

## Progressão referencial pela utilização da relação hiponímia-hiperonímia em notícias: enfoque no contexto de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa

*Referential progression through the use of the hyponymy-hyperonymy relationship in news: focus on Portuguese language teaching-learning context*

**Louise Christine Oliveira da Silva Leite**



[louiseoliv@gmail.com](mailto:louiseoliv@gmail.com)

Universidade Federal do Pará, PA, Brasil.

**Marília Fernanda Pereira de Freitas**



[mfpf31@yahoo.com.br](mailto:mfpf31@yahoo.com.br)

Universidade Federal do Pará, PA, Brasil.

### Resumo

Este artigo aborda uma das estratégias de referenciação, a progressão referencial, utilizando a relação hiponímia-hiperonímia, em notícias de jornais. O objetivo é mostrar como ocorre esse processo de retomada na concepção da Linguística Textual e propor atividades que auxiliem no desenvolvimento de habilidades ligadas às estratégias de referenciação na compreensão e na produção de textos, relacionadas ao uso de hipônimos e hiperônimos. Para o levantamento bibliográfico sobre estratégias de referenciação, recorreu-se a Antunes (2003 e 2005), à Fávero (1998), à Koch e Elias (2022), além de Lage (2023), para a conceituação do gênero notícia. Buscou-se amparo, ainda, na BNCC (Brasil, 2018), documento oficial que norteia a educação em nosso país. Por fim, apresenta-se uma proposta de sequência didática baseada em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011), a partir das notícias de jornais, a fim de fazer com que os estudantes tenham acesso à habilidade de gerenciar adequadamente a referenciação e a progressão referencial, contribuindo para a qualidade da produção textual.

**Keywords:** Hiperônimos; Hipônimos; Notícia; Produção textual; Progressão referencial.

### Abstract

*This paper focus on referential progression, using the hyponymy-hyperonymy relationship, in newspaper reports. The objective is to show how this process of resumption occurs in the conception of Textual Linguistics and to propose activities that help in the development of skills linked to referencing strategies in the understanding and production of texts, related to the use of hyponyms and hypernoms. For the bibliographical survey on referencing strategies, we used Antunes (2003 and 2005), Fávero (1998), Koch and Elias (2022), in addition to Lage*

### FLUXO DA SUBMISSÃO

Submissão do trabalho: 17/05/2024

Aprovação do trabalho: 27/06/2024

Publicação do trabalho: 02/10/2024



10.23925/2318-7115.2024v45i5e66745



(2023), for the conceptualization of the news genre. Support was also sought from the BNCC (2018), the official document that guides education in our country. Finally, a proposal for a didactic sequence based on Dolz, Noverraz and Schneuwly (2011) is presented, based on newspaper reports, in order to provide students with the ability to adequately manage referencing and referential progression, contributing to the quality of textual production.

**Keywords:** *Hypernyms; Hyponyms; News; Text production; Referential progression.*

## 1 Introdução

O ensino de Língua Portuguesa, nas escolas brasileiras, tem exigido, cada vez mais, uma maior reflexão sobre a língua e o seu funcionamento, pois a organização metodológica em sala de aula precisa ser adaptada continuamente à multiplicidade cultural com a qual a sociedade dialoga.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica. No que diz respeito ao ensino da língua portuguesa, a BNCC propõe um enfoque comunicativo, que considera a linguagem como um meio de interação social e de construção de conhecimento e isso é um desafio, pois exige que os professores desenvolvam novas práticas pedagógicas e se apropriem de novos conhecimentos sobre a linguagem. Segundo Antunes (2003, p.19):

Embora muitas ações institucionais já se tenham desenvolvido, no sentido de motivar e fundamentar uma reorientação dessa prática, as experiências de renovação, infelizmente, não ultrapassam o domínio de iniciativas assistemáticas, eventuais e isoladas (Antunes, 2003, p.19).

No entanto, para que o ensino da língua seja funcional, é importante que ele seja contextualizado e que as atividades sejam significativas para os alunos. Os professores devem propor atividades que envolvam o uso da língua em situações reais de comunicação, como a produção de textos para que eles sejam compartilhados com a comunidade escolar, sendo essa uma oportunidade de promover um ensino da língua mais significativo e eficaz, que estimule os alunos para o exercício da cidadania e para a progressão na vida pessoal e profissional.

Além disso, é importante que o ensino da língua seja inclusivo e que considere as diferenças culturais e linguísticas dos alunos. Os professores devem trabalhar para promover o respeito às diferentes formas de expressão e para valorizar a diversidade.

É sabido que a metalinguagem (procedimento de reconhecer, catalogar, classificar os itens linguísticos) é um recurso importante no ensino da língua, pois permite que os alunos reflitam

sobre a própria língua e sobre o seu uso. No entanto, o ensino da língua não deve se limitar à metalinguagem. É importante que os alunos também tenham oportunidades de usar a língua de forma significativa e funcional.

Dessa forma, o gênero textual notícia se apresenta como uma atividade dinâmica e interativa, a qual pode ser utilizada com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, em virtude do contato com a tecnologia, já bastante intenso nessa etapa do ensino. Além disso, a linguagem utilizada nas notícias, muitas vezes, é clara e direta, o que facilita a compreensão. Isso é benéfico para alunos em diferentes níveis de proficiência em língua portuguesa, uma vez que a produção de notícias pode estimular a criatividade dos alunos, desafiando-os a escolher e a apresentar informações de maneira interessante e envolvente. Adicionalmente, analisar notícias promove o pensamento crítico, permitindo que os alunos questionem e avaliem as informações apresentadas.

No presente artigo, destacamos a relevância da progressão referencial pela utilização da relação hiponímia-hiperonímia, em notícias, como estratégia que contribui para a coesão textual, visto que a relação hiponímia/hiperonímia corresponde a um fenômeno que tem sido pouco abordado nos livros didáticos, na perspectiva da textualidade. Koch e Elias (2022, p.141) explicam que “o uso de um hiperônimo com função anafórica pode ter a função de retomar um termo pouco usual, atualizando, assim, os conhecimentos do interlocutor”. Esse tipo de conhecimento é relevante, no processo de compreensão e de produção de textos, permitindo que os usuários da língua tenham maior domínio das estratégias que desejem utilizar no processo de referenciação, para atingir a objetivos específicos em suas interações verbais.

Assim sendo, a progressão referencial é um mecanismo de coesão textual que garante a continuidade do sentido ao longo do texto, por meio da ativação e da reativação de referentes textuais (Koch e Elias, 2022). Dentre os mecanismos de progressão referencial, tem-se a utilização da relação hiponímia-hiperonímia, uma estratégia simples e eficaz que pode ser usada para melhorar a coesão e a clareza dos textos, evitando repetições, pois permite que o escritor retome um referente já mencionado, por meio de um termo mais abrangente ou mais específico.

Em vista disso, a BNCC (Brasil, 2018), para o ensino de língua portuguesa – Anos Finais –, determina habilidades específicas que precisam ser estudadas no processo de ensino para reflexão acerca da língua. Entre as habilidades, destacam-se:

(EF67LP25) reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática dos seus textos. (Brasil, 2018, p. 167)

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. (Brasil, 2018, p. 144)

As habilidades da BNCC acima descritas (Brasil, 2018) são consideradas como princípios fundamentais para o aluno (re)conhecer o sistema da língua. Nota-se que a habilidade EF67LP25 destaca a importância dos hipônimos e hiperônimos como elementos relevantes para a organização e para a coesão textual, bem como a produção textual, já que os alunos podem perceber como as palavras estão conectadas hierarquicamente, o que é essencial para a compreensão e a produção eficaz de textos.

O presente artigo organiza-se em três partes. Na fundamentação teórica, apresentamos as exposições teóricas acerca do gênero notícia, discutimos os conceitos de referenciação e progressão referencial, focalizando o uso de hiperônimos e hipônimos. A segunda parte traz uma proposta de atividade, abordando a relação semântica hponímia/hiperonímia. Por fim, apresentam-se as considerações finais, em que são expostas contribuições do presente trabalho e uma perspectiva de aplicação dos resultados, no contexto atual do ensino de Língua Portuguesa.

## 2. Gênero notícia

De acordo com Nilson Lage (2001, p. 30), a notícia é um gênero “que trata de assuntos, não necessariamente de fatos novos; nesta, importam mais as relações que reatualizam os fatos, instaurando dado conhecimento de mundo”. Adicionalmente, pode-se considerar que o gênero textual notícia é uma forma de comunicação, em geral, escrita, que tem como objetivo informar sobre eventos relevantes para um dado contexto. O referido gênero faz parte do campo jornalístico e é caracterizado por apresentar informações de forma clara, objetiva e, desejavelmente, imparcial, muito embora, em certos casos, essa “imparcialidade” não seja observada.

A estrutura da notícia segue frequentemente o formato de pirâmide invertida, em que as informações mais importantes e relevantes são apresentadas no início do texto, seguidas por detalhes adicionais em ordem decrescente de importância, isso permite que os leitores obtenham rapidamente as informações essenciais. Levar esse gênero para as aulas de língua portuguesa, portanto, pode vir a ajudar os alunos na organização de suas ideias de maneira lógica e eficaz.

As notícias são geralmente escritas de maneira objetiva, evitando opiniões pessoais do autor, pois o objetivo é fornecer fatos e informações de maneira imparcial, permitindo que os leitores formem suas próprias opiniões. Além disso, a linguagem utilizada nas notícias é clara e concisa, o texto é elaborado de forma a transmitir as informações de maneira direta, sem excesso de detalhes ou linguagem redundante, uma vez que para escrever notícias se exige habilidades específicas de escrita, como clareza, concisão e objetividade e quando se ensina a estrutura e as técnicas específicas usadas na redação de notícias, os alunos aprimoram suas habilidades de escrita.

Nas notícias, a progressão referencial é crucial para manter a coesão e facilitar a compreensão do leitor, como, por exemplo, o uso de pronomes, que são frequentemente empregados para fazer referência a entidades já mencionadas, nos procedimentos anafóricos e catafóricos, que são utilizados nas notícias para garantir a coesão e a progressão do discurso; aliás, para evitar a repetição de termos específicos, os redatores de notícias podem recorrer ao uso de expressões sinônimas e isso contribui para a diversidade lexical, além de manter a atenção do leitor.

O uso de conectivos (como "além disso", "por outro lado") e advérbios de retomada (como "assim", "consequentemente") ajuda a sinalizar a relação entre diferentes partes da notícia, indicando a continuidade lógica, consequentemente, quando uma notícia inclui elementos visuais, como fotografias, gráficos ou mapas, a progressão referencial também pode ocorrer por meio da referência a esses elementos. Por exemplo, o texto pode mencionar informações contidas em uma imagem, permitindo a integração de aprendizado interdisciplinar, abrangendo áreas como ciências, história, política e cultura, enriquecendo a experiência educacional dos alunos.

Além disso, o objeto-discursivo, que representa o tema ou o foco central da notícia, é mantido ativo na memória do leitor por meio da progressão referencial, ou seja, retomando e expandindo informações relacionadas a esse objeto ao longo do texto, estimulando a criatividade dos alunos, desafiando-os a escolher e a apresentar informações de maneira interessante e envolvente, promovendo o pensamento crítico, permitindo que os alunos questionem e avaliem as informações apresentadas.

Ao aplicar essas estratégias, os redatores de notícias conseguem criar textos fluidos, coesos e de fácil compreensão, uma vez que a progressão referencial é essencial para garantir que o leitor consiga acompanhar a narrativa jornalística de maneira eficaz, sem perder a continuidade lógica das informações apresentadas.

Consequentemente, o ensino de progressão referencial por meio de notícias, para os alunos, é uma parte importante do desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura, já que podemos analisar como os jornalistas utilizam a progressão referencial para manter a fluidez e a clareza nas informações apresentadas.

Portanto, o ensino do gênero notícia não apenas desenvolve habilidades específicas de escrita, mas também promove a compreensão crítica, a conscientização social e a preparação para a vida profissional. Essa versatilidade faz do gênero notícia uma ferramenta educacional valiosa.

Na próxima seção, focalizaremos os mecanismos coesivos de referenciação e progressão referencial, apresentando as particularidades de cada um desses conceitos e discutindo o espaço dado na BNCC a tais mecanismos.

### 3. Referenciação e progressão referencial

A referenciação e a progressão referencial são conceitos relacionados à forma como as informações são apresentadas e retomadas em um texto, garantindo a clareza e a coesão textual, uma vez que esses processos são importantes estratégias linguísticas usadas para introduzir entidades no texto, estabelecendo termos ou expressões que serão posteriormente retomados para evitar repetições desnecessárias.

De acordo com Koch e Elias (2022):

Denomina-se **referenciação** as diversas formas de introdução, no texto, de novas entidades ou referentes. Quando tais referentes são retomados mais a diante ou servem de base para introdução de novos referentes tem-se o que se denomina **progressão referencial** (Koch; Elias, 2022, p. 123, *grifos das autoras*).

As autoras concordam com Blikstein (1986 *apud* Koch e Elias, 2022, p. 123) e afirmam que os referentes construídos no interior de um discurso são nossos “óculos sociais”, ou seja, novos referentes são introduzidos no texto, proporcionando seu encadeamento, porém, nem sempre esses referentes produzidos no interior do próprio discurso representam a ordem já estabelecida desse objeto no mundo real, pois esses são construídos e reconstruídos de acordo com a nossa compreensão de mundo. Ou seja, a referenciação começa com a introdução de termos ou de expressões que funcionam como objetos de discurso. Esses objetos são as entidades às quais se faz referência no texto.

Por exemplo, no texto: "O novo recurso foi aceito com sucesso. A iniciativa não só trouxe benefícios didáticos, mas também fortaleceu a colaboração entre os alunos", o referente "O novo recurso" é o objeto de discurso introduzido. Ao longo do texto, ocorre a reconstrução desse objeto de discurso, por meio de pronomes, expressões sinônimas ou hiperônimos, por exemplo. Nesse caso, "a iniciativa" reconstrói o objeto de discurso "o novo recurso". Logo, a construção e a reconstrução eficazes dos objetos de discurso contribuem para a coerência e a continuidade do texto, permitindo que o leitor siga a progressão do pensamento do autor de maneira clara.

Portanto, ao longo de um texto, os produtores utilizam estratégias de referenciação e de progressão referencial para manipular e para agregar informações aos objetos de discurso, facilitando a compreensão e a conexão entre as diferentes partes do texto. Esses processos são



fundamentais para a coesão textual e para garantir que a interação seja estabelecida de maneira fluida e compreensível.

Fávero (1998), numa linha de raciocínio muito próxima à de Koch e Elias (2022), postula que “a referência constitui um primeiro grau de abstração: o leitor/alocutário relaciona determinado signo a um objeto tal como ele o percebe dentro da cultura em que vive” (Fávero, 1998, p.18). Podemos tomar como exemplo a expressão “Diz que é paraense, mas não sabe o que significa ‘patinho’”. Nesse caso, o leitor constrói o significado dentro da sua cultura para “alguém fácil de ser enganado”.

Para Koch e Elias (2022), há na construção dos referentes textuais as seguintes estratégias de referenciação: introdução (construção); retomada (manutenção) e desfocalização, assim definidas:

Introdução (construção): um “objeto” até então não mencionado é introduzido no texto, de modo que a expressão linguística que o representa é posta em foco, ficando esse “objeto” saliente no modelo textual [...].

Retomada (manutenção): um “objeto” já presente no texto é reativado por meio de uma forma referencial, de modo que o objeto-de-discurso permaneça em foco [...].

Desfocalização: quando um novo objeto é introduzido, passando a ocupar a posição focal. O objeto retirado de foco, contudo, permanece em estado de ativação parcial (stand by), ou seja, ele continua disponível para utilização imediata sempre que necessário (Koch; Elias, 2022, p. 125-126)

Dessa forma, de acordo com as autoras, é possível verificar que o objeto-discursivo, mediante as estratégias de referenciação, vai permanecendo ativo no texto e, portanto, na memória do leitor durante o processo de sua construção.

Quando o autor utiliza pronomes, expressões sinonímicas, hiperônimos, anáforas, catáforas ou outros recursos referenciais, ele está efetivamente gerenciando o objeto-discursivo, permitindo sua continuidade e evolução no texto. Isso é fundamental para que o leitor acompanhe a progressão do discurso de forma fluida e compreensível.

Ao manter o objeto-discursivo ativo na memória do leitor, o autor constrói uma narrativa coesa e conectada. O uso adequado dessas estratégias contribui não apenas para a clareza, mas também para a eficácia comunicativa do texto, garantindo que as informações sejam apresentadas de maneira organizada e compreensível ao longo do processo de leitura.



No contexto da BNCC, a referenciação pode ser abordada nos objetivos e competências relacionados à produção e à compreensão textual. Algumas considerações sobre a referenciação na BNCC incluem: 1) A produção Textual: a BNCC, ao abordar a produção de textos, destaca a importância de os alunos serem capazes de utilizar diferentes recursos de referenciação para construir textos coesos e coerentes. Isso inclui o uso adequado de pronomes, de conectivos e de outros elementos referenciais; 2) Leitura e Compreensão de Textos: na área de leitura e compreensão de textos, a BNCC ressalta a necessidade de os estudantes desenvolverem habilidades para identificar e compreender os mecanismos de referenciação utilizados pelos autores. Isso contribui para uma leitura mais eficaz e para uma compreensão mais profunda dos textos; 3) Progressão Textual: a BNCC enfatiza a importância da progressão referencial ao longo dos textos. Os alunos podem ser incentivados a entender como os referentes são introduzidos, mantidos ativos e retomados ao longo de uma narrativa ou argumentação e, por fim, 4) Conhecimento Linguístico: a BNCC também aborda o conhecimento linguístico e, nesse escopo, a referenciação pode ser discutida como uma parte essencial da competência textual. Isso pode incluir o entendimento de pronomes, anáforas, catáforas e outros recursos referenciais.

Na próxima seção, discutiremos mais detalhadamente a utilização de hipônimos e hiperônimos no processo de progressão referencial, foco de nosso estudo.

#### **4. Estratégias de progressão referencial: hiperônimos e hipônimos**

A referenciação é uma atividade discursiva, que se realiza por meio das escolhas do sujeito, em interação com outros sujeitos, feitas em função de um querer-dizer, conforme analisam Koch e Elias (2022). E é nesse processo de interação que vão se construindo os objetos-de-discurso.

Uma das estratégias discutidas por Koch e Elias (2022) – a retomada – mostra a operação responsável pela manutenção do foco em objetos já introduzidos, dando origem às cadeias referenciais responsáveis pela progressão referencial do texto.

Nesse sentido, as formas remissivas desempenham um papel decisivo na construção e na organização lógica dos textos. Elas facilitam a compreensão, promovem a coesão e contribuem para a fluidez da leitura, ao indicar relações entre diferentes partes do texto. Ou seja, as formas remissivas auxiliam na organização da sequência lógica do texto. Elas indicam relações temporais,

causais ou de contraste entre as diferentes partes do discurso, permitindo que o leitor siga o raciocínio do autor de maneira coerente.

As formas remissivas são utilizadas não apenas para retomar elementos já mencionados (retroação), mas também para introduzir novos elementos ou para promover uma mudança de tópico de forma suave e coerente, uma vez que elas atuam como elementos de ligação entre diferentes tópicos ou ideias dentro do texto, garantindo que a transição entre as informações seja clara e compreensível.

Além disso, as formas remissivas ajudam a manter a continuidade lógica do texto, permitindo que cada nova informação seja conectada e relacionada às informações anteriores. Isso é fundamental para a construção coesa do significado ao longo do texto, pois a retroação ocorre quando a forma remissiva se refere a algo mencionado anteriormente, logo, as retomadas podem se efetuar, entre outras possibilidades, pela utilização de um hiperônimo. Esse último, com função anafórica, pode retomar um termo com o qual apresenta a relação semântica classe/membro; em outros termos, um hiperônimo (classe, termo genérico) pode retomar um hipônimo (membro, termo específico, pertencente a uma classe). A fim de ilustrar a relação semântica expressa pelo par hipônimo/hiperônimo, observe-se o exemplo a seguir:

(1) O Paracetamol ajuda a baixar a febre. Esse remédio é bem eficaz.

Em (1), o hipônimo “Paracetamol” é retomado pelo termo genérico “remédio”, no caso, um hiperônimo. É válido, aqui, diferenciar a relação hiperonímia/hiponímia da relação holonímia/meronímia. No último caso, temos uma relação todo/parte, como em corpo (holônimo)/ braço (merônimo), de modo que todo merônimo corresponde a “uma parte” de seu respectivo holônimo; já na relação hiperonímia/hiponímia, temos que todo hipônimo corresponde a “um tipo de” seu respectivo hiperônimo, como visto no exemplo acima, em que “Paracetamol” é um tipo de “remédio”.

Há, ainda, a possibilidade de especificação de um dado referente, por meio da sequência hiperônimo/hipônimo, o que corresponde a uma anáfora especificadora, utilizada quando se faz necessário um maior refinamento da categorização. Ela é geralmente introduzida por um artigo indefinido e permite anexar informações novas ao objeto de discurso, conforme exemplo a seguir:

(2) Um móvel foi deixado na portaria semana passada. A poltrona ficou ocupando espaço aqui por todo esse tempo.

Em (2), o hipônimo “poltrona” retoma o hiperônimo “móvel”, especificando, restringindo seu sentido.

Em resumo, as formas remissivas desempenham um papel significativo na articulação e na organização textual, facilitando a compreensão do leitor e contribuindo para a coesão do discurso. O uso efetivo dessas formas é uma habilidade essencial na produção e na interpretação de textos em diferentes contextos, principalmente na prática escolar. Dentre as diferentes formas remissivas, temos a utilização de hipônimos e hiperônimos, cujo uso permite que a relação semântica termo específico/ termo geral seja mobilizada, ampliando o repertório de possibilidades a serem utilizadas nos processos de referenciação e progressão referencial.

De acordo com Antunes (2005), a utilização de hipônimos e hiperônimos constitui um importante recurso para progressão textual, por meio da substituição lexical. Segundo a autora, o hiperônimo designa uma classe de seres e pode ser chamado de palavra superordenada ou nome genérico, capaz de abarcar todos os membros de um grupo. Assim, “possibilita equivalências de ampla abrangência de significados, é, sem dúvida, um fator de grande versatilidade e economia linguística” (Antunes, 2005, p. 105).

Sobre a importância deste fenômeno, Antunes (2005) explica que:

[...] os hiperônimos funcionam como uma espécie de ‘curinga’, de ‘carta de baralho’ que cabe em muitos lugares. São palavras que podem substituir grande número de outras; basta que designem entidades do mesmo tipo (Antunes, 2005, pp. 102-103).

A autora (2005) também argumenta que essa ampla abrangência proporcionada pelos hiperônimos possibilita, além de uma substituição, o enquadramento das ideias contidas em subpartes de um texto.

Nesse sentido, é necessário e indispensável que a prática na sala de aula esteja articulada com esse tipo de conhecimento, ligado à referenciação e à progressão referencial, em que focalizamos a utilização de hipônimos e hiperônimos. De posse desse conhecimento, o aluno poderá dispor de estratégias que ampliarão seu repertório, em se tratando dos processos de compreensão e de produção de textos, o que também é contemplado nas habilidades e competências previstas pela BNCC, no que concerne às aprendizagens essenciais que todos os

alunos devem desenvolver ao longo de sua escolaridade, especialmente na área de Língua Portuguesa.

Na próxima seção, será apresentada uma proposta de atividade, a ser desenvolvida no âmbito da disciplina língua portuguesa, voltada para alunos do 7º ano, envolvendo o gênero notícia e a utilização de hipônimos e hiperônimos como estratégia de referência e progressão referencial.

## 5. Proposta de atividade

Os procedimentos apresentados na presente seção partem da noção de sequência didática, mas divergindo, em certa medida, desse conceito, uma vez que não seguem à risca o que propõem os autores que cunharam tal conceito. Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011, p. 82) definem a sequência didática como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. No caso da atividade que aqui propomos, contemplaremos o gênero textual notícia, a partir do qual buscaremos o desenvolvimento de habilidades ligadas à progressão referencial, pela utilização da relação hiponímia-hiperonímia na produção de uma notícia. Assim, além de pretender didatizar o gênero notícia, focalizamos, no referido gênero, aspectos ligados à progressão referencial, o que se desvia, de certa maneira, do fim precípua de uma SD, que tem como elemento central o gênero em si. Assim, apropriamo-nos de alguns elementos que constituem uma SD (apresentação da situação, produção inicial e produção final), mas demos ênfase à relação hiponímia/hiperonímia no processo de progressão referencial, além de focalizarmos as características de forma e uso do gênero notícia. Optou-se por esse caminho no intuito de trabalhar um aspecto linguístico específico, mas de forma contextualizada, imbuído em um gênero textual, com uma função social bem delimitada.

O trabalho com uma sequência didática envolvendo o gênero notícia, por meio de um conjunto de tarefas que girem em torno desse gênero, tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades ligadas à produção textual desse gênero, a partir de um processo de transformação gradual dos alunos, partindo de estímulos iniciais, perpassando por tarefas mais complexas e culminando com a compreensão de como se estrutura uma notícia. Adicionalmente à didatização

do referido gênero, será focalizado o mecanismo de progressão referencial, o qual contribui para a coesão e clareza do texto jornalístico.

Assim, a atividade proposta constitui-se das seguintes etapas, inspiradas no modelo de sequência didática: apresentação da situação, produção inicial e produção final. Diferentemente da proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011), que preveem as etapas de “apresentação da situação”, “produção inicial”, “módulos” e “produção final”, em nossa proposta omitimos a etapa dos “módulos” por entendermos que eles podem permear cada uma das etapas, à medida que forem surgindo as demandas apresentadas pelos alunos, em se tratando de dúvidas que venham a surgir ou esclarecimentos necessários, ao longo da aplicação da atividade.

A seguir, será descrita cada uma das etapas previstas na proposta de atividade elaborada, a partir do gênero notícia, focalizando a utilização de hipônimos e hiperônimos, no processo de progressão referencial.

#### a. Apresentação da situação

O Quadro 1, abaixo, busca resumir o que será proposto na primeira etapa da sequência didática elaborada.

**Quadro 1: Resumo da primeira etapa da sequência didática.**

<b>Atividades</b>	- Apresentação de uma notícia e estratégias de progressão referencial.
	- Conceituação de Hiperônimos e Apresentação de uma Notícia com Hiperônimos.
<b>Objetivos</b>	Apresentar a alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, de modo mais sistemático, as características do gênero notícia.
	Desenvolver o conhecimento de progressão referencial na notícia.
	Compreender como a progressão referencial contribui para a coesão e clareza do texto jornalístico.
	Fazer com que os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental conheçam o conceito de hiperonímia/hiponímia.
	Desenvolver o conhecimento de hiperônimos na construção de notícias.
	Compreender como a inclusão de hiperônimos e hipônimos contribui para a coesão e clareza das informações em uma narrativa jornalística.

**Fonte:** Elaboração própria.

Nessa etapa da atividade, o docente deverá apresentar no projetor multimídia a notícia “Cachorro segue dono em ambulância até hospital, em Aparecida de Goiânia”, transcrita abaixo.

***Cachorro segue dono em ambulância até hospital, em Aparecida de Goiânia***

*No vídeo, o animal aparece correndo acompanhando a ambulância. Em certos momentos, o cão fica na frente do veículo que precisa frear para evitar o atropelamento. "Ele ficava na frente da ambulância como quem queria impedir de levar o seu dono", completa Lucas.*

*O profissional disse ainda que o paciente foi levado para uma unidade de saúde que fica a cerca de 10 quilômetros de onde ocorreu o socorro e que o cachorro não conseguiu seguir até lá.*

Disponível em: <https://opopular.com.br/cidades/cachorro-segue-dono-em-ambulancia-ate-hospital-em-aparecida-de-goiania-video-1.2496299> . Acesso em: 07 jan.2024. (Adaptado)

Após a leitura, o docente deverá pedir aos alunos para copiar o texto e identificar as partes da notícia (título, contendo as informações mais relevantes da notícia; o lide, breve relato dos principais acontecimentos apresentados na notícia, logo na abertura da notícia; as informações secundárias e os detalhes). Em seguida, deverá explicar os conceitos como manchete, lide, corpo de texto e pirâmide invertida e o seu principal objetivo, que é o de informar. Neste ponto, conforme a proposta que buscamos seguir, em que os conteúdos dos módulos venham a permear cada uma das etapas da SD, as dúvidas dos alunos, acerca de cada novo conceito apresentado, seriam sanadas, por meio da ilustração de diferentes notícias, em que cada um desses elementos pudesse vir a ser visualizados e exemplificados (lide, corpo do texto, estrutura de pirâmide invertida, etc.).

Após esse primeiro momento, o docente deverá pedir que os alunos identifiquem as palavras que retomam os substantivos “cachorro” e “ambulância” e explicará que esses termos são exemplos de progressão referencial na notícia, destacando como esses elementos foram introduzidos e retomados ao longo do texto.

Os instrumentos utilizados nessa atividade são: projetor, quadro branco e pincel para quadro branco para fazer as anotações necessárias sobre as respostas dos alunos e as informações sobre o conteúdo da aula.

Para o docente fazer a leitura e esclarecer as possíveis dúvidas dos alunos, bem como apresentar a proposta a ser produzida, serão destinados 45 minutos. Para além da notícia

transcrita acima, sugere-se que outras notícias sejam selecionadas para esta etapa, buscando, por exemplo, notícias do local em que vivem os alunos, ou notícias que façam parte de sua realidade, a fim de envolvê-los mais na atividade proposta. Em seguida, o docente apresentará uma outra notícia:

CAIXAS DE PAPELÃO SÃO TRANSFORMADAS EM CAMAS PARA DESABRIGADOS DO RS

**Iniciativa partiu de dois funcionários da AGCO e serve para atender temporariamente quem perdeu os móveis nas enchentes que afetaram o estado em maio; móvel suporta até 130 quilos**

Dois funcionários da AGCO desenvolveram um projeto de reaproveitamento de caixas de papelão usadas em embalagens. A multinacional é líder global em fabricação e distribuição de máquinas agrícolas e tecnologias de precisão.

*As caixas foram transformadas em camas para ajudar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul que perderam os móveis depois da elevação do nível dos rios e lagoas – entre eles, os colaboradores da empresa que vivem em áreas que foram alagadas. A AGCO tem uma unidade em Canoas, uma das cidades mais afetadas pelas chuvas.*

[...]

Disponível em: <https://exame.com/esg/caixas-de-papelao-sao-transformadas-em-camas-para-desabrigados-do-rs/>. Acesso em 01 julho 2024 (adaptado).

O docente deverá pedir que os alunos copiem o texto e novamente destaquem os elementos estruturais da notícia (lead, informação principal, detalhamento, etc.), para que o conceito possa ficar mais cristalizado. Em seguida, pedirá que circulem as palavras que remetam a um mesmo referente ou a referentes relacionados (móveis, camas).

Os instrumentos utilizados nessas atividades são: projetor, quadro branco e pincel para quadro branco, para fazer as anotações necessárias sobre as respostas dos alunos e as informações sobre o conteúdo da aula.

Partindo dessa identificação inicial, o docente deverá perguntar aos alunos que outras palavras poderiam estar associadas ao nome “móveis” (cadeira, mesa, sofá, estante, etc.), bem como propor outros nomes que designassem “classes” de elementos (remédios, vestimentas, materiais escolares, por exemplo), a fim de ilustrar de modo mais sistemático a relação hiponímia (membro)/hiperonímia (classe). Assim como foi feito para o texto anterior, as dúvidas dos alunos seriam sanadas a partir da apresentação de mais notícias, de modo que seja possível visualizar, em



variadas notícias, a utilização de hipônimos e hiperônimos como elementos que auxiliam no estabelecimento da progressão referencial.

Para o professor fazer a leitura e esclarecer as possíveis dúvidas dos alunos, serão destinados 45 minutos.

Ainda nesta etapa da SD, o professor fará a seguinte proposta: “Vamos brincar de Adedonha?” ou “Vamos brincar de Stop?”. Nesse jogo, cita-se uma letra e os alunos devem anotar, o mais rápido possível, hipônimos relativos aos hiperônimos combinados. Quem termina mais rápido grita “Stop!” ou “Adedonha!”, impedindo que os demais jogadores completem a lista. A lista de hiperônimos é: Nome, fruta, objeto, animal, CEP (cidade, estado e país), artista e esporte. O professor fará 5 rodadas.

A partir dessa brincadeira, o docente explicará o conceito da relação semântica hiponímia/hiperonímia. Os instrumentos utilizados para essa atividade são: papel e caneta para fazer as anotações necessárias sobre as respostas dos alunos e as informações sobre o conteúdo da aula e serão destinados 30 minutos para essa etapa.

Em seguida, a professora entregará a cópia da seguinte notícia:

**Mais de duas mil novas árvores serão plantadas em Belém durante a Semana do Meio Ambiente**

*Como parte da política pública de arborização executada pela Prefeitura de Belém, que tem como meta viabilizar o plantio de 120 mil novas árvores na capital até o final de 2024, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) inicia na próxima segunda-feira, 5, às 9h, o plantio de mais de duas mil árvores distribuídas em vários pontos da cidade [...].*

*No dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio de Ambiente, 356 árvores frutíferas serão plantadas simultaneamente em 178 escolas municipais. No Bosque Rodrigues Alves, haverá também o plantio de 110 árvores. Entre as espécies escolhidas estão o cumaru, mogno, angelim, mogno brasileiro e cujaçu [...].*

*Na terça-feira, 6, será a vez do viaduto Daniel Berg, na avenida Júlio César, ganhar novo cenário. Serão plantadas 641 novas árvores no entorno do elevado, sendo elas 13 mudas de samaumeiras, 175 mudas de buriti, 380 mudas de açaí e 73 mudas de abricó. Na quarta-feira, 7, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente inicia o plantio de 36 novas mangueiras no centro da cidade [...].*

*O número corresponde à quantidade de árvores dessa espécie que precisou ser suprimida nos anos de 2021, 2022 e nos cinco primeiros meses de 2023. O replantio ocorrerá na travessa Benjamin Constant, na avenida Nazaré, avenida Alcindo Cacela, rua Boaventura da Silva, avenida Gentil Bittencourt, avenida Governador José Malcher e travessa 14 de Março [...].*

Disponível em: <https://agenciabelem.com.br/Noticia/234374/mais-de-duas-mil-novas-arvores-serao-plantadas-em-belem-durante-a-semana-do-meio-ambiente> . Acesso em 07 jan.2024. (Adaptado)

O docente fará as seguintes perguntas no quadro e estipulará um tempo para que os alunos respondam:

1. A prefeitura de Belém fará uma ação pública de arborização. Você considera importante conscientizar as pessoas a preservar as árvores? Explique.
2. Do ponto de vista da língua, que palavras foram usadas ao longo do texto para se referir às árvores?
3. Em relação às palavras anotadas na questão 2, são hiperônimos ou hipônimos?
4. Além dessas palavras, você encontrou outros hiperônimos ou hipônimos?
5. Se o texto não trouxesse esses detalhes, você conseguiria compreender as informações? Explique.

Os instrumentos utilizados nessas atividades são: quadro branco e pincel para quadro branco, para fazer as anotações necessárias sobre as respostas dos alunos e as informações sobre o conteúdo da aula.

Para o professor fazer a leitura e esclarecer as possíveis dúvidas dos alunos, bem como para apresentar a proposta a ser produzida, serão destinados 60 minutos.

b. Produção Inicial

O Quadro 2, a seguir, sintetiza os aspectos relevantes da próxima etapa da SD.

**Quadro 2: Resumo da segunda etapa da sequência didática.**

<b>Atividade</b>	Elaboração de uma primeira notícia.
<b>Objetivos</b>	Convidar os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental a porem em prática os conhecimentos adquiridos acerca do gênero notícia.
	Utilizar, nas notícias a serem elaboradas, a estrutura básica do gênero notícia (manchete, lead, informação principal, estrutura de pirâmide invertida, detalhamento).

Exercitar a utilização de hiperônimos e hipônimos enquanto elementos de progressão referencial.

Fonte: Elaboração própria.

Na segunda etapa da sequência didática proposta, os alunos serão convidados a elaborar suas próprias notícias, a partir de uma espécie de roteiro a ser apresentado. Nesse sentido, a seguinte proposta de produção de notícia será mostrada:

Elabore uma notícia hipotética sobre o funcionamento da cantina da escola, informando que esta passou a abrir no horário do almoço, com o oferecimento de refeições incluindo açaí como acompanhamento, o que representou uma inovação com relação a seu funcionamento anterior, em que este alimento não constava no cardápio. Sua notícia deve incluir:

- um título que chame a atenção dos leitores;
- um lide que resuma a informação principal a ser apresentada na notícia (inclusão de açaí no cardápio);
- a apresentação das características da cantina (nome da escola em que funciona, horário de funcionamento, pratos que antes eram oferecidos e a informação de que o açaí foi incluído como nova opção no cardápio).
- o detalhamento de possíveis opções de pratos que viriam acompanhando o açaí (peixe frito<sup>1</sup>, carne seca, frango, etc.).
- a presença de hipônimos e hiperônimos relacionados aos referentes inseridos na notícia.

Após a apresentação da referida proposta de produção de notícia, os alunos terão um tempo para escrever seus textos (cerca de 45 minutos). Em momento posterior a essa primeira produção, alguns alunos serão convidados a socializarem oralmente as notícias produzidas (cerca de 3 alunos, não muitos), de modo que a turma possa ter acesso a alguns textos elaborados pelos colegas.

Depois desse momento de socialização, o professor pedirá que cada aluno apresente à turma apenas o título e o lide de sua notícia, em que se poderá focalizar mais detidamente se, efetivamente, os alunos conseguiram sintetizar as principais informações da notícia nesses elementos de abertura do gênero. Após essa apresentação, o professor pedirá que sejam dados exemplos da relação hiponímia hiperonímia em passagens das notícias produzidas.

<sup>1</sup> Em Belém do Pará, o açaí é considerado como refeição, sendo consumido, muitas vezes, sem a adição de açúcar e acompanhado de proteínas, diferentemente do Sul e Sudeste, por exemplo, em que o açaí costuma ser consumido com granola, banana ou frutas em geral.

Finalizando essa etapa de produção inicial da sequência didática, o professor recolherá as notícias produzidas, as quais serão analisadas e, na aula seguinte, serão comentadas, sem a necessidade de que sejam identificados seus autores. Assim, o professor poderá traçar um diagnóstico acerca do rendimento dos alunos, no que se refere à compreensão da estrutura da notícia e ao uso de hipônimos e hiperônimos como recursos de progressão referencial, mostrando a estes os pontos positivos das notícias elaboradas e aqueles aspectos que precisam ser aprimorados.

### c. Módulo Final

No Quadro 3, são apresentadas as principais características do último módulo da SD.

**Quadro 3: Resumo da terceira etapa da sequência didática.**

<b>Atividade</b>	Produção de uma segunda notícia, utilizando hiperônimos e hipônimos como estratégia de progressão referencial.
<b>Objetivo</b>	Reconhecer e utilizar a estrutura adequada ao gênero notícia.
	Aprimorar as habilidades dos alunos na produção de notícias.
	Aprimorar a habilidade de usar hiperônimos e hipônimos para a progressão textual na construção de notícias.

**Fonte:** Elaboração própria.

O docente deve orientar os alunos para que escrevam uma notícia local do município, dessa vez com mais autonomia do que no momento de produção inicial, em que foi direcionada a produção de uma notícia específica, dentro das características do gênero notícia. Mais tarde, essa atividade será exposta em uma coletânea, que será divulgada em formato de um jornal da turma.

Os alunos vão começar seus textos e, após o término na elaboração da notícia, entregarão para o professor, que deverá analisar a produção dos alunos para sugerir adaptações, mudanças e reescrita, verificando questões como: o lide está bem escrito? O título responde satisfatoriamente às perguntas do lide (o quê? quem? quando? onde? como? por quê)? A notícia produzida traz informações complementares, utilizando os recursos semânticos aprendidos (hipônimos e hiperônimos)?

Para o procedimento de elaboração da notícia, um período de duas aulas (cerca de 90 minutos) deve ser necessário. As notícias serão recolhidas pelo professor, que deverá analisá-las

e devolver aos alunos na aula seguinte, com sugestões de aprimoramento e correções de aspectos que podem ser melhorados.

De posse dos textos já analisados, os autores deverão fazer os devidos ajustes indicados pelo professor, os quais, em seguida, serão novamente devolvidos para o professor. Esse movimento deverá se repetir quantas vezes forem necessárias, até que as notícias produzidas pelos alunos estejam satisfatórias. Para tanto, cerca de duas aulas (90 minutos) serão necessárias.

Na aula seguinte, o professor instruirá os alunos na organização de um mini jornal da turma, isto é, uma coletânea das notícias produzidas pelos alunos. Assim, a turma será dividida em equipes, quais sejam: equipe de diagramação, equipe de revisão, equipe de divulgação, por exemplo. Para esse tipo de atividade, um tempo maior deverá ser necessário (cerca de um mês), até que se chegue a um produto final, o mini jornal da turma, o qual poderá ser divulgado em um blog, por exemplo. Caberá ao professor acompanhar cada equipe responsável pelas etapas de confecção do mini jornal, até que se chegue a um produto final.

Os instrumentos utilizados nessas atividades serão: quadro branco e pincel para quadro branco, cadernos e canetas para fazer as anotações necessárias sobre o conteúdo da aula e a produção textual dos alunos, computador, pra digitar as notícias produzidas pelos alunos e acesso à internet, para fazer a divulgação do mini jornal.

### **Considerações Finais**

Com este artigo, propusemos-nos a discutir aspectos relacionados ao papel linguístico-reflexivo na utilização dos hipônimos e hiperônimos para a progressão referencial em notícias de jornais, trazendo uma proposta de sequência didática a ser desenvolvida em sala de aula no Ensino Fundamental (Anos Finais), no componente de Língua Portuguesa.

Essa proposta está de acordo com as habilidades previstas na BNCC, a qual destaca a importância de os alunos serem capazes de utilizar diferentes recursos de referência para construir textos coesos e coerentes, ressaltando a necessidade de os estudantes desenvolverem habilidades para identificar e compreender os mecanismos de referência utilizados pelos autores das notícias de jornais. Isso contribui para uma leitura mais eficaz e uma compreensão mais profunda dos textos.

Assim, finaliza-se esse artigo com a vontade de ter contribuído para o conhecimento da utilização dos recursos semântico-lexicais como estratégia de progressão referencial nas notícias de jornal nas aulas de língua portuguesa, uma vez que a proposta de atividade apresentada pode vir a mudar o trabalho pedagógico do professor, incentivando a interação entre os alunos. Com isso, apontamos para a necessidade de aprofundar cada vez mais essa temática, no âmbito da disciplina língua portuguesa, a fim de oportunizar aos alunos o desenvolvimento de habilidades ligadas à compreensão e produção de textos, mais especificamente, no que concerne às estratégias de referenciação e progressão referencial.

## Referências

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Ed. Parábola, 2003.

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras, coesão e coerência**. São Paulo: Ed. Parábola, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 30 set. 2023.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. De Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

FÁVERO, LEONOR L. **Coesão e Coerência Textuais**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2022.

LAGE, Nilson. **Ideologia e técnica da notícia**. 3ª ed. Ufcs-Insular, 2001. Disponível em: [http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads2015/04Ideologia\\_comp\\_.pdf](http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads2015/04Ideologia_comp_.pdf) . Acesso em: 28 nov. 2023.